

Área de Concentração: GESTÃO DE RECURSOS AGROAMBIENTAIS**TOPOGRAFIA E SOLO INFLUENCIANDO A VEGETAÇÃO EM FLORESTA OMBRÓFILA DENSA MONTANA, PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR (UBATUBA, SP).****Souza¹, A.C.O. de; Coelho¹, R.M.; Bernacci², L.C**

¹ Centro de Solos e Recursos Ambientais, Instituto Agronômico, Caixa Postal 28, CEP 13020-902, Campinas, SP, Brazil; ² Centro de Recursos Genéticos Vegetais, Instituto Agronômico; Autor correspondente (e-mail: bio.anaclaudia@gmail.com).

A variabilidade de atributos topográficos e físicos e químicos do solo é grande nas encostas da Serra do Mar e espera-se que ela esteja associada à estrutura da vegetação e à florística. Este trabalho teve como objetivo estudar os fatores abióticos (topografia e solo) e sua influência na composição florística e estrutura da vegetação em área de Floresta Ombrófila Densa Montana. Foram estabelecidas 100 subparcelas de 10 x 10 m, contíguas, distribuídas em 4 conjuntos amostrais de 50 x 50 m, localizados entre as altitudes de 758 a 866 m, no Parque Estadual da Serra do Mar, em Ubatuba (SP). Todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito $\geq 4,8$ cm foram numerados e amostrados. Posteriormente esses indivíduos foram identificados, calculando-se seus parâmetros fitossociológicos. O solo foi amostrado por sondagens com trado, coletando-se amostras compostas nas camadas de 0-20 e 20-50 cm por subparcela, sendo caracterizado por seus atributos morfológicos, físicos e químicos e classificado. Para caracterização topográfica das subparcelas, foram determinadas a inclinação do terreno, altitude e topografia local, a última avaliada através do Índice de Convexidade. Os dados foram interpretados por meio de análise de variância e de métodos multivariados. Constatou-se que áreas convexas e côncavas apresentaram vegetação e estrutura edáficas distintas. As árvores apresentaram maior diversidade, densidade e porte (altura) em subparcelas de relevo convexo, sobre solos mais profundos e com maiores teores de argila. Os atributos do terreno e atributos físicos e morfológicos do solo foram mais influentes para a estrutura da vegetação e florística do que atributos químicos do solo. Esses resultados mostram que em regiões de alta precipitação pluviométrica e encostas íngremes da Mata Atlântica, a topografia local é importante na variabilidade dos atributos físicos, químicos e morfológicos do solo e, com estes atributos, determina a estrutura da vegetação e florística.

Palavras-Chave: Floresta Atlântica; Fatores abióticos; Heterogeneidade ambiental.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).